

SAUDAÇÃO

PAI OU MÃE: Pelo Batismo, somos mergulhados naquela fonte inesgotável de vida que é a morte de Jesus, o maior ato de amor de toda a história; e graças a este amor podemos viver uma vida nova, já não à mercê do mal, do pecado e da morte, mas na comunhão com Deus e com os irmãos. Nós, que fomos mergulhados nas águas batismais, para daí ressurgirmos como novas criaturas, iniciemos como família de Deus esta oração: *Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amen.*

PEDIMOS PERDÃO

FILHO/A: Senhor Jesus, és a ressurreição e a vida. Afasta dos nossos corações a tristeza. Senhor Jesus, quando choras diante da nossa dor, como outrora diante da sepultura de Lázaro, ficamos consolados pelas tuas lágrimas. Estamos certos de que a tua voz nos chamará do abismo da morte e a tua palavra de vida nos levantará, para vivermos eternamente na alegria plena do teu amor. *TODOS: Amen.*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponíveis no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO

[aqui está um resumo; o texto completo pode ser lido pela Bíblia, no evangelho segundo João, capítulo 11, versículos 1 a 45]

Naquele tempo, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ao chegar lá, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Marta saiu ao seu encontro: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus to concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e

a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá. Acreditas nisto?». Disse-lhe Marta: «Acredito, Senhor, que tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Jesus comoveu-se profundamente e perturbou-se. E Jesus chorou. Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Jesus não veio para prolongar a vida ou para adiar a morte. Veio para dar a sua vida, para que a nossa vida não acabasse na morte, mas fosse, desde já, uma vida nova e eterna. Ao longo destes dias de grande sofrimento, por causa do COVID-19, também nós diremos a Jesus, como Marta: «se estivesses connosco, não morreria esta ou aquela; não morreriam tantas pessoas». E Jesus vem dizer-nos que hoje também sofre e morre connosco, também hoje sofre e morre por nós. E ao dizer-nos: «Eu sou a ressurreição e a vida», nós sabemos que ele ressuscita de uma vez para sempre por nós e ressuscita para nos fazer ressuscitar com ele. Estes dias tão difíceis oferecem-nos o cenário do evangelho, no qual, apesar das lágrimas, a vida triunfa da morte: ali onde há tantos sinais de morte, também florescem sinais de vida e amor. Vemo-los em tantas pessoas capazes de dar a vida pela vida dos outros. Isso é já um sinal e uma promessa da Páscoa, que se aproxima.

PRECES

Oremos a Deus para que, semelhantes a Cristo na morte e na ressurreição, alcancemos a vitória sobre o pecado e a morte, e digamos: Senhor, dá-nos a ressurreição e a vida!

- > Para que a Igreja caminhe para a Páscoa, na dor e amor, unida a Cristo que se compadece dos que sofrem e morrem, nós te pedimos: *Senhor...*
- > Para que o mundo inteiro, que sofre esta pandemia, se renove, no respeito pela Criação e no cuidado pelos outros, nós te pedimos: *Senhor...*
- > Para que os cristãos, fortalecidos pela graça do Batismo, se deixem regenerar a fim de caminhar por uma vida nova, nós te pedimos: *Senhor...*
- > Para que todo os que se sentem tristes pela morte dos seus, encontrem em Cristo a sua esperança e consolação, nós te pedimos: *Senhor...*
- > Para que todos nós, que estamos privados de participar em assembleia na celebração dos mistérios pascais, vivamos ainda mais intimamente a nossa amizade com Cristo, nós te pedimos: *Senhor, dá-nos a ressurreição...*
- > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *Senhor, dá-nos a ressurreição...*

Senhor Jesus, és a vida e a ressurreição, és o Salvador do mundo, a esperança que não conhece a desilusão! Tem piedade de nós e livra-nos do mal! A ti imploramos a vitória sobre o flagelo deste vírus que está a alastrar, a cura dos doentes, a proteção dos que estão sãos, o auxílio para quem presta cuidados de saúde. Abre o nosso coração e sacia-nos com o teu amor, que é mais forte do que a morte. Ámen.

COMPROMISSO

O evangelho desafia-nos a rezar, como Jesus ao Pai, por alguém doente ou família enlutada (por causa do coronavírus): cada dia, às 11h, podemos rezar o Pai-nosso. Podemos telefonar a um doente, um idoso sozinho em casa, e oferecer-lhe uma mensagem de esperança: «Tu és aquele que Jesus ama». Podemos ainda partilhar nas redes sociais 'boas notícias', que sejam fonte de esperança, sinais primaveris da vida e da ressurreição.

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

A RESSURREIÇÃO E A VIDA

QUINTO DOMINGO DA QUARESMA

LITURGIA FAMILIAR

O Quinto Domingo da Quaresma recorda-nos o grande sinal da ressuscitação de Lázaro, que aponta para o anúncio pascal. A palavra-chave é a afirmação de Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida». Esta é a raiz da nossa fé e da nossa esperança, que celebramos todos os domingos. O domingo é sempre o dia do Senhor Ressuscitado, a nossa Páscoa semanal.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/audio]

Jesus Cristo, depois de se revelar como dom de Deus através da simbologia da água viva e da luz, apresenta-se agora como «a ressurreição e a vida». Num ato de compaixão, devolve a vida ao seu amigo Lázaro. E revela esse grande poder do amor presente no coração de Deus como já tinha sido anunciado pelos profetas. Podemos confiar e esperar no Senhor: nele está a misericórdia e «abundante redenção». Eis o anúncio ativo e direto: «Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar». Essa é a graça que nos é concedida: «também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós». O Espírito Santo, fonte de vida, é capaz de nos arrancar ao poder da morte, tal como fez com Jesus Cristo. Pelo Espírito, saímos vencedores, somos chamados à vida.

[segunda parte do vídeo/audio]

A conversão quaresmal remete para a renúncia ao pecado e para a renovação das promessas batismais, na Vigília Pascal: mergulhamos na morte para o pecado e entramos na vida para Deus. Este processo de passagem da morte à vida está sempre unido ao reavivar da fé. «É profundo o vínculo entre a Sagrada Escritura e a fé dos crentes. Sabendo que a fé vem da escuta, e a escuta centra-se na Palavra de Cristo, daí se vê a urgência e a importância que os crentes devem dar à escuta da Palavra do Senhor» (Papa Francisco). Mais do que lista de 'penitências', importa alimentar-se da palavra que sai da boca de Deus. É ela que nos dá a garantia de que o nosso ser não tem como meta a morte eterna, mas a vida eterna



Catequese familiar

Pintar o desenho para 'aprofundar' o conteúdo do evangelho e a simbologia da vida (*em relação com a ressurreição, núcleo da fé cristã*); partilhar a 'pintura' nas redes sociais (*colocar #labfe*)

'Procurar' *boas notícias* para conversar em família e divulgar nas redes sociais

